

“Estamos lutando ainda”, diz Angelita Gama

por Graça Silva
de São Paulo

“Nós estamos lutando ferozmente para salvar a vida do presidente”, desabafou a proctologista Angelita Gama — integrante da equipe que cuida de Tancredo Neves —, ao chegar ao Instituto do Coração, na manhã de ontem. Suas poucas palavras sintetizaram o drama vivido há 32 dias pelo presidente. Embora seja incansável o esforço médico para poupar a sua vida, seu organismo a todo instante dá sinais de maior enfraquecimento.

A grave insuficiência renal presente em seu corpo está provocando profundas alterações nas taxas de uréia e creatinina — sobras do metabolismo das proteínas — e indicadores do mau funcionamento dos rins. Na manhã de ontem, a taxa de creatinina estava em 5,8 — o normal é de 0,8 a 1,2 — e a de uréia em 184 miligramas por 100 mililitros de sangue — o normal é de 30/50 miligramas — mesmo após rotineiros processos de ultrafiltração e hemodiálise realizados no presidente.

Para tratar especificamente do seu problema renal foi constituída uma junta médica na segunda-feira, formada por cinco especialistas da Unidade de Diálise do Serviço de Nefrologia do Hospital das Clínicas, chefiada pelo médico Emil Sabaga.

Em plantão permanente estão cuidando do presidente os médicos Vicente Massola, João Egídio Romão, Nelson Gushi e Marcelo Marcondes.

Na opinião do médico Osvaldo Giannotti Filho, presidente da Associação Paulista de Medicina, as altas taxas de uréia e creatinina reveladas nos exames realizados no presidente evidenciam lesões, principalmente de ordem neurológica.

“O quadro do presidente é muito complicado. Se a equipe médica suspender o tratamento que está sendo ministrado ao presidente, seu óbito se dará em poucas horas”, afirma Giannotti Filho.

Tancredo Neves está deitado sobre um colchão de água gelada e toma medicamentos para que sua temperatura permaneça baixa. O efeito das drogas o mantém sedado seu corpo, com isso, não experimenta dor.

No material purulento recolhido na sétima cirurgia a que foi submetido o presidente, na quinta-feira passada, foram encontradas duas bactérias: o Actinobacilo — germe gram-negativo classificado como oportunista por instalar-se em organismos muito debilitados — e o Actinomiceto — um cocobacilo classificado até recentemente entre os fungos.